

**PREVISÃO DA SAFRA AGRÍCOLA DE LARANJA DO ESTADO
DE SÃO PAULO, ANO AGRÍCOLA 2007/08, 1^o. LEVANTAMENTO,
MAIO DE 2008**

A citricultura paulista é o terceiro item no valor da produção agropecuária paulista e nas exportações do agronegócio brasileiro, com desempenho inferior apenas para a cana para indústria e para a carne bovina em ambos os referenciais.

O Estado de São Paulo detém 97% das exportações brasileiras de suco da fruta e possui o maior pomar do mundo, com cerca de 200 milhões de pés de laranja. A atividade é geradora de aproximadamente 400 mil empregos e é de grande importância para o desenvolvimento agrícola do estado e é composta por boa parte da chamada classe média rural.

A Secretaria de Agricultura e Abastecimento - SAA está disponibilizando os primeiros resultados da safra agrícola 2007/08, safra industrial 2008/09, para a cultura da laranja, elaborados a partir dos dados coletados por técnicos das Casas de Agricultura, da Coordenadoria de Assistência Técnica Integral (CATI), em cada um dos 645 municípios paulistas e analisados e disponibilizados pelo Instituto de Economia Agrícola, para acompanhamento do comportamento da safra.

As informações estão disponibilizadas por Escritórios de Desenvolvimento Rural (EDRs) e por Região Administrativa (RA) (Tabelas 1 e 2).

A safra preliminar de laranja (safra agrícola 2007/08) registra acréscimo de 1,7% na área plantada, atingindo 691,26 mil hectares. Como reflexo dos impactos da seca ocorrida no segundo semestre de 2007, a produtividade poderá ser 1,1% menor, refletindo em estabilidade na produção total (destinada à indústria e mesa), que poderá chegar a 368,2 milhões de caixas de 40,8kg. Nas 20 regiões do estado, com colheita acima de 5 milhões de caixas e que representam 94,0% da produção, foi totalizada expectativa de produção esperada de 345,7 milhões de caixas de 40,8kg, isto é, 1,2% a menos em uma área em produção também pouco abaixo da safra passada (0,26%). Ainda nessa região produtora, esse levantamento indica rendimento de 1,97 caixa de 40,8kg por pé, ou seja, 0,95% menor, comparativamente à safra agrícola 2006/07.

Do total previsto, e com base na expectativa de consumo in natura entre 60 e 80 milhões de caixas, espera-se volume entre 288,0 e 308,0 milhões de caixas que serão processadas na safra industrial 2008/09.

Com relação à evolução da atividade no período recente, em estudo recente¹, feito por pesquisadores do IEA, em nível de estado, do total de área cedida e incorporada pelas principais atividades agrícolas, constatou-se que os pomares de laranja cederam 1,4% de área, principalmente para cana-de-açúcar (67,3%), soja (14,2%) e eucalipto (11,3%), para o período de 2001 a 2006. Tal comportamento não é o mesmo em todas as regiões do Estado de São Paulo. Na maioria das regionais citrícolas tradicionais houve perda de área de laranja para outras atividades agrícolas como em Catanduva (do total de área cedida e incorporada pelas atividades agrícolas da região a laranja perdeu 33,6% deste total), Jaboticabal (perda de 41,3%) e Barretos (perda de 16,6%). Já em Araraquara, São João da Boa Vista e Ribeirão Preto, neste mesmo período houve expansão das áreas com laranja de 27,1%, 11,7% e 5,6%, respectivamente, do total de área cedida e incorporada pelas atividades agrícolas da região.

Na nova região citrícola que compreende os EDRs de Avaré, Bauru, Botucatu, Itapetininga, Itapeva, Jales, Jaú, Lins, Piracicaba e Sorocaba, entre os anos de 2001 e 2006, a cultura da laranja apresentou saldo positivo no total de área cedida e incorporada pelas principais atividades agrícolas do estado, exceto nas regiões de Itapetininga e Sorocaba. A produtividade agrícola

¹ CAMARGO, Ana M.M.P.de; et al Dinâmica e Tendência da Expansão da Cana-de-Açúcar Sobres as Demais Atividades Agropecuárias, Estado de São Paulo, 2001-2006. Informações Econômicas, SP, v.38, n.3, mar.2008

creceu 5,6% em Jales e foi 33,0% maior em Avaré, no mesmo período. Comportamento diferenciado ocorreu em Botucatu que apresentou um dos maiores percentuais de ganhos de área (do total de área cedida e incorporada pelas atividades agrícolas da região a laranja ganhou, deste total, 32,4%), por conta principalmente de plantios novos (339,4% a mais de pés novos em 2006, em relação a 2001). Entretanto a produtividade agrícola em 2006 foi 22,0% menor que a obtida em 2001, em virtude do início de produção de plantas novas.

Ressalta-se também que se faz necessário considerar que nos últimos anos a citricultura sofreu mudanças no padrão tecnológico, visto que as mudas são provenientes de viveiros telados, a densidade de plantio (média estadual) que era de 260 pés por hectare nos anos finais da década de noventa passou a 320 e a relação mais atual parece indicar pomares novos com densidade de 700 pés por hectare e pés já em produção com densidade de 830 pés por hectare, além do que no período 2001 a 2006 houve ganhos de produtividade em quase todas as regiões tradicionais de laranja mesmo naquelas em que ocorreram perdas de área.

O próximo levantamento da safra agrícola para a cultura da laranja para o Estado de São Paulo deverá trazer informações mais precisas sobre produção e produtividade, para o ano agrícola 2007/08.

TABELA 1 - Previsão da Safra Agrícola da Cultura da Laranja por Escritório de Desenvolvimento Rural (EDR), Estado de São Paulo, Ano Agrícola 2007/08, 1º Levantamento, Maio de 2008

EDR	Laranja		
	Pés novos	Pés em produção	Produção (cx.40,8kg)
Andradina	5.500	227.200	754.700
Araçatuba	-	-	-
Araraquara	1.673.000	24.830.000	44.011.400
Assis	1.000	54.700	129.550
Avaré	1.991.000	2.225.700	6.852.700
Barretos	2.712.257	27.072.517	47.245.262
Bauru	4.082.000	7.130.525	15.495.051
Botucatu	4.689.000	5.417.523	11.467.547
Bragança Paulista	8.100	571.346	1.395.082
Campinas	-	237.104	480.208
Catanduva	683.000	6.523.000	12.098.800
Dracena	-	9.700	12.243
Fernandópolis	339.000	3.054.850	6.145.950
Franca	850.085	1.836.214	3.379.000
General Salgado	170.815	1.438.334	3.631.829
Guaratinguetá	200	41.030	77.790
Itapetininga	240.000	5.561.485	12.961.270
Itapeva	724.000	1.738.708	5.729.846
Jaboticabal	2.201.800	17.171.400	29.440.600
Jales	782.300	2.937.250	7.983.075
Jaú	1.540.850	7.952.200	15.751.600
Limeira	1.360.000	15.742.189	29.004.998
Lins	2.296.210	4.854.624	12.259.858
Marília	326.000	399.867	805.893
Mogi das Cruzes	-	35.000	72.500
Mogi-Mirim	1.366.000	13.629.000	27.354.400
Orlândia	-	-	-
Ourinhos	1.353.000	2.332.976	5.741.300
Pindamonhangaba	3.493	97.490	197.840
Piracicaba	675.000	1.380.300	2.783.100
Presidente Prudente	800	24.150	63.025
Presidente Venceslau	-	-	-
Registro	-	-	-
Ribeirão Preto	750.558	3.334.500	5.772.750
São João da Boa Vista	1.836.000	15.488.366	30.341.318
São José do Rio Preto	1.477.590	9.359.387	19.218.274
São Paulo	-	16.820	41.060
Sorocaba	95.400	1.235.400	2.865.100
Tupã	300	4.330	8.820
Votuporanga	210.000	2.794.141	6.594.157
Estado	34.444.258	186.759.326	368.167.895

Fonte: Instituto de Economia Agrícola e Coordenadoria de Assistência Técnica Integral.

TABELA 2 - Previsão da Safra Agrícola da Cultura da Laranja por Região Administrativa (RA), Estado de São Paulo, Ano Agrícola 2007/08, 1º Levantamento, Maio de 2008

RA	Laranja		
	Pés novos	Pés em produção	Produção (cx.40,8kg)
Araçatuba	79.100	1.130.839	3.217.139
Baixada Santista	-	3.700	6.700
Barretos	2.779.757	27.880.155	48.964.262
Bauru	6.005.110	15.157.349	34.116.509
Campinas	6.759.050	51.794.305	100.671.106
Central	4.051.800	41.940.000	73.150.400
Franca	421.585	916.214	1.079.000
Marília	2.077.000	2.760.873	6.673.563
Presidente Prudente	1.100	34.850	77.268
Registro	-	-	-
Ribeirão Preto	934.558	3.508.262	6.655.350
São José do Rio Preto	3.589.105	25.203.323	53.209.646
São José dos Campos	3.693	138.520	275.630
São Paulo	-	48.120	106.860
Sorocaba	7.742.400	16.242.816	39.964.463
Estado	34.444.258	186.759.326	368.167.895

Fonte: Instituto de Economia Agrícola e Coordenadoria de Assistência Técnica Integral.